

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Beatriz Ferreira Lima

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro
beatriz.lima05@aluno.unifametro.edu.br

Brenda Ellen Silva de Souza

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro
brenda.souza@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Daniele Muniz

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro
francisca.muniz01@aluno.unifametro.edu.br

Thais de Carvalho Paiva

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro
thais.paiva01@aluno.unifametro.edu.br

Vitória Coelho Nunes da Mata

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro
vitoria.mata@aluno.unifametro.edu.br

Vitória Maria Menezes Alves Moura

Acadêmica – Centro Universitário Fametro – Unifametro
vitoria.moura02@aluno.unifametro.edu.br

Área temática: Processo de Cuidar

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Evento científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica de desenvolvimento que afeta a comunicação, interação social e comportamento de uma pessoa. Geralmente identificado na infância, é caracterizado por padrões repetitivos de comportamento, interesses restritos e dificuldades na comunicação verbal e não verbal. Intervenções precoces e apoio adequado podem ajudar a melhorar a qualidade de vida das crianças com TEA. Para tanto, profissionais devidamente habilitados desempenham um papel crucial na identificação dos sinais e sintomas do autismo na atenção básica e na realização das intervenções e encaminhamentos necessários. Isso destaca também a importância da prática da enfermagem em cuidados especializados a crianças com TEA para desempenhar melhorias no seu desenvolvimento neuropsicossocial, uma vez que estes profissionais se encontram na linha de frente do cuidado e são a porta de entrada para os serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem no desenvolvimento neuropsicossocial de crianças com Transtorno do Espectro Autista evidenciado na literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) realizada em setembro de 2023, na base de dados Literatura Latino-Americana

e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), em Fortaleza-Ceará-Brasil. Ressalta-se que nessa pesquisa, por ser uma RI não necessitou ir para o Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e discussão:** A amostra que compôs o estudo foram 6 publicações, entre os anos de 2021-2023, e mostraram que: todos (100%) estavam na LILACS, todos (100%) na língua portuguesa, sobressaindo-os em estudos transversais, e nível de evidência VI. Diante dos achados, as evidências originaram três categorias temáticas, a destacar: 1) Estratégias de cuidados assistenciais de enfermagem à criança autista, 2) Avaliação do nível de conhecimento da equipe de enfermagem sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 3) Percepção de pacientes e familiares sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A 1ª categoria destacou a abordagem centrada na criança, a comunicação efetiva de pessoas com TEA, treinamento em intervenções comportamentais, educação e apoio à família, administração de medicamentos, promoção de habilidades de autocuidado, avaliação de comportamentos e intervenção precoce, além de avaliação contínua. Na 2ª categoria, foi descrita a compreensão do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seu impacto na qualidade dos cuidados, a avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem e a importância da educação e treinamento do profissional. Enquanto que na 3ª categoria, foi descrita a promoção de habilidades de autocuidado, ambiente terapêutico adequado, diagnóstico e percepção inicial, experiência familiar no cuidado da criança com TEA e sua adaptação. **Considerações finais:** Concluiu-se que o cuidado assistencial de enfermagem à criança autista envolve estratégias específicas para atender às suas necessidades particulares, incluindo a compreensão das características do TEA, a comunicação eficaz, o apoio à família, a criação de um ambiente acolhedor e a promoção de habilidades de autocuidado. Além disso, a avaliação do nível de conhecimento da equipe de enfermagem sobre o TEA é fundamental para garantir cuidados de alta qualidade que contribuam no desenvolvimento neuropsicossocial infantil. Acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para a melhoria dos cuidados prestados a crianças autistas e suas famílias, bem como dos cuidados de enfermagem. Portanto, essa abordagem integrada promove o respeito pela diversidade e a inclusão de todos na sociedade. Como limitação, têm-se a necessidade de mais pesquisas e intervenções no campo das crianças com TEA e o cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Transtorno do Espectro Autista; Criança.

Referências

CORRÊA, I.S.; GALLINA, F.; SCHULTZ, L.F. Indicadores para triagem do transtorno do espectro autista e sua aplicabilidade na consulta de puericultura: conhecimento das enfermeiras. **Rev. de APS**. Minas Gerais. 2021 abr.-jun.; 24(2): 282-95. doi: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.32438> Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/32438/23491> Acesso em: 12 set. 2023

JERÔNIMO T.G.; MAZZAIA M.C.; VIANA J.M.; CHISTOFOLINI D.M. Assistência do enfermeiro(a) a crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Acta Paul Enferm**. 2023;36:eAPE030832. doi: 10.37689/acta-ape/2023AO030832. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/assistencia-do-enfermeiroa-a-criancas-e-adolescentes-com-transtorno-do-espectro-autista/> Acesso em: 12 set. 2023

MAGALHÃES, J.M.; SOUSA, G.R.P.; SANTOS, D.S.; COSTA, T.K.S.L.; GOMES, T.M.D.; RÊGO NETA, M.M. et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista: perspectiva para o autocuidado. **Rev baiana enferm**. Piauí. 2022;36:e44858. Doi: 10.18471/rbe.v36.44858 Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rbaen/v36/2178-8650-rbaen-36-e44858.pdf> Acesso em: 12 set. 2023

MOTA, M.V.S.; MESQUITA, G.C.; SILVA, A.L.A.; SILVA, N.M.; SOUSA, G.C. Contribuições da enfermagem na assistência à criança com transtorno do espectro autista: uma revisão de literatura. **Rev. Baiana de Saúde Pública**. Maranhão: Coroatá; v. 46, n. 3, p. 314-326, 2022. doi: 10.22278/2318-2660.2022.v46.n3.a3746. Disponível em: <https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3746/3133> Acesso em: 12 set. 2023

SOELTL, S.B.; FERNANDES, I.C.; CAMILO, S.O. O conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos transtornos autísticos em crianças à luz da teoria do cuidado humano. **ABCS Health Sci**. 2021;46:e021206. doi: <https://doi.org/10.7322/abcs46e021206> Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152233/abcs46e021206pt.pdf> Acesso em: 12 set. 2023

SOUZA, K.O.; CARDOSO, K.T.; MATOS, A.H.C. O papel da enfermagem no cuidado com crianças do espectro autista. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v.27, n.6, p.2391-2407, 2023. doi: 10.25110/arqsaude.v27i6.2023-018. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10114/481> Acesso em: 12 set. 2023